

Segunda-Feira, 22 de Junho de 2026

Júlio Campos afirma: "Para apoiar Pivetta, Mauro Mendes não pode continuar no União"

RACHA NO UB

REDAÇÃO

O deputado estadual Júlio Campos (União Brasil) defendeu nessa terça-feira (20) que o governador Mauro Mendes deixe o partido, caso insista no posicionamento de apoiar o vice-governador Otaviano Pivetta (Republicanos) como seu eventual sucessor na eleição de 2026.

Júlio argumenta que o diretório nacional do União Brasil quer candidatura própria ao governo. “O Otaviano Pivetta, vocês da imprensa têm que entender, não é do nosso partido. Se o Mauro Mendes quiser apoiar o candidato Pivetta, não pode permanecer no União Brasil, que terá chapa própria. Então só tem um caminho, tem que sair do partido”, disse o parlamentar em entrevista ao **Jornal do Meio, da TV Vila Real**.

“O União Brasil, por decisão do diretório nacional, quer candidatura própria para senador e para governador como ocorreu em eleições anteriores, quando elegemos o Jayme [Campos] e Mauro Mendes pelo antigo democratas”, completou.

Ele aproveitou para enaltecer nomes da sigla considerados competitivos e que podem disputar o pleito. “Nós continuamos batendo na tecla que o União Brasil tenha candidatura própria para governador, para senador e para deputados federais e estaduais, até porque temos nomes fortes para disputar”.

“Para o governo do Estado, nós temos o senador Jayme Campos, que já colocou seu nome à disposição, e está pontuando muito bem nas pesquisas”.

Sobre a federação do União com o Progressista (PP), formando a União Progressista, Júlio criticou a falta de movimentação para formação de chapas em Mato Grosso. “Nossa maior preocupação é com relação à formação de uma chapa forte para disputar o Legislativo. Nosso partido está parado, não agiu nada. Até agora o governador Mauro Mendes, que é o presidente, não convocou uma reunião concreta da executiva e dos membros do partido. Devemos movimentar urgente o nosso partido”, reclamou.